

Informação

[Projeto de resolução n.º 2217/XIII \(4.ª\) \(PS\)](#) -

Recomenda ao Governo que de forma célere proceda à decisão de classificação do edifício da antiga Fábrica de Saboaria e Perfumaria Confiança

[Projeto de resolução n.º 2237/XIII \(4.ª\) \(PCP\)](#) -

Recomenda ao governo a rápida conclusão do processo de classificação do Edifício da Fábrica Confiança

Discussão ocorrida nos termos do artigo 128.º, n.º 1, do RAR, na reunião da Comissão de 11 de julho de 2019

1. Os Deputados do Grupo Parlamentar do PS tomaram a iniciativa de apresentar o [projeto de resolução n.º 2217/XIII \(4.ª\) \(PS\)](#) - Recomenda ao Governo que de forma célere proceda à decisão de classificação do edifício da antiga Fábrica de Saboaria e Perfumaria Confiança —, ao abrigo do disposto na alínea b) do artigo 156.º (Poderes dos Deputados) da Constituição da República Portuguesa e da alínea b) do n.º 1 do artigo 4.º (Poderes dos Deputados) do Regimento da Assembleia da República (RAR).

2. A iniciativa deu entrada na Assembleia da República em 21 de junho de 2019, tendo sido admitida e baixado à Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto no dia 25 do mesmo mês.

3. Por sua vez, os Deputados do Grupo Parlamentar do PCP tomaram a iniciativa de apresentar o [projeto de resolução n.º 2237/XIII \(4.ª\) \(PCP\)](#) - Recomenda ao governo a rápida conclusão do processo de classificação do Edifício da Fábrica Confiança—, ao abrigo do disposto na alínea b) do artigo 156.º (Poderes dos Deputados) da Constituição da República Portuguesa e da alínea b) do n.º 1 do artigo 4.º (Poderes dos Deputados) do Regimento da Assembleia da República (RAR).

4. A iniciativa deu entrada na Assembleia da República em 27 de junho de 2019, tendo sido admitida e baixado à Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto no dia 1 do mês de julho.

5. A Senhora Deputada Palmira Maciel (PS) referiu que o edifício da Fábrica Confiança, desenhado pelo arquiteto José da Costa Vilaça, é considerado o último edifício existente na cidade de Braga com características representativas da arquitetura industrial dos finais do século XIX e XX. Encontrando-se devoluto desde 2002, continua a impor-se como espaço patrimonial material e imaterial, fazendo, assim, sentido salvaguardá-lo na esfera pública, como local de encontro entre o passado e o futuro da cidade. Várias instituições culturais da cidade organizaram-se e promoveram petições em defesa do edifício na esfera pública, apresentando propostas em defesa da sua recuperação e reconversão para fins culturais e sociais que sirvam a comunidade, sabendo que a sua alienação a privados constitui uma perda irreversível para a comunidade.

6. Nesse sentido, o Grupo Parlamentar do PS vem recomendar ao Governo que sejam desencadeadas negociações com a Câmara Municipal de Braga para que se analise a possibilidade de obtenção de fundos europeus para a reabilitação do edifício da Fábrica Confiança e a instalação de projetos culturais, museológicos e de indústrias criativas que sustentem e garantam a sua preservação na esfera pública e que a Direção-Geral do Património Cultural realize as diligências necessárias para que seja garantida uma eficaz e célere decisão de classificação patrimonial do edifício da antiga Fábrica de Saboaria e Perfumaria Confiança.

7. A Senhora Deputada Carla Cruz (PCP) sublinhou que desde 2013 que o edifício é parte integrante do património municipal, dado ter sido adquirido pelo então executivo municipal. À data, a compra foi justificada com o facto de este ser o único edifício representativo do património industrial do concelho e, por isso, ter uma enorme relevância cultural para a cidade. Para além da memória histórica e afetiva da Fábrica Confiança, foi também a possibilidade de ver o edifício transformado em equipamento cultural que levou o executivo de então a avançar com a sua aquisição.

8. Sucede que, em setembro de 2018, o executivo municipal anunciou a intenção de vender a Fábrica Confiança, decisão que mereceu forte contestação dos cidadãos, da comunidade artística da cidade e das suas forças vivas.

9. O PCP considera que o edifício da Fábrica Confiança tem uma enorme importância para o património arqueológico e industrial do concelho de Braga, bem como para a sua dinamização cultural. Desde dezembro de 2018 que estão em curso, no Ministério da Cultura, os procedimentos para a classificação patrimonial do edifício. Porém, passados seis meses da abertura do procedimento desconhece-se quando será concluído.

10. Neste sentido, o PCP recomenda que seja concluído com celeridade o processo de classificação do edifício Fábrica Confiança e que sejam alocados os meios financeiros necessários, incluindo o recurso a financiamento comunitário, à proteção e valorização da Fábrica Confiança.

11. O Senhor Deputado Luís Monteiro (BE) disse que o seu Grupo Parlamentar acompanha as iniciativas em apreço. Mencionou que o património arqueológico e industrial do país tem vindo a ser delapidado e principalmente nos últimos anos por uma ganância muito grande do ponto de vista imobiliário.

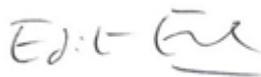
12. O Senhor Deputado José Carlos Barros (PSD) transmitiu que acompanha alguns dos princípios das iniciativas em análise, nomeadamente quanto às responsabilidades do Estado na defesa deste património industrial e designadamente ao nível dos meios financeiros. Disse que o seu grupo parlamentar se absterá em ambos os projetos de resolução.

13. A Senhora Deputada Carla Sousa (PS) disse que o que o Grupo Parlamentar do PS propõe é que sejam desencadeadas negociações, isto é, propõem serem proativos na busca de uma solução, mas não impõem, uma vez que não o podem fazer.

14. Realizada a discussão, remete-se esta informação a Sua Excelência o Presidente da Assembleia da República, para agendamento da votação da iniciativa na sessão plenária, nos termos do n.º 1 do artigo 128.º do Regimento da Assembleia da República.

Assembleia da República, 11 de julho de 2019

A PRESIDENTE DA COMISSÃO,



(Edite Estrela)